

ADIÇÃO À TÉCNICA DE VALÊNCIA ¹

Referências:

HCOB 17 SEP 78 I Série 7 do NOTs, VALÊNCIA

HCOB 19 NOV 78 LISTAS DE L & N, O ITEM "EU"

HCOB 9 FEB 79 II Série 44 do NOTs, ITEMS ERRADOS

HCOB 1 AUG 68 AS LEIS DO LISTAR E ANULAR

HCOB 17 MAR 74 COM. RECÍPROCA, USANDO PERGUNTAS ERRADAS

HCOB 11 APR 77 ERROS DE LISTAS, CORRECÇÃO DE LISTAR PELO ITEM

(Aviso: Todos os HCOBs e materiais sobre Erros de Listagem se aplicam a este procedimento)

O Passo Um da Técnica de Valência do NOTs, "O que és tu?", é uma pergunta de listagem.

A pergunta é feita para descobrir a valência em que o BT ou cacho está preso (ser obsessivamente), fazendo-o assim deslocar-se para fora dessa valência.

Por vezes um BT ou cacho vai responder ao princípio com um item ou itens errados. Então não vai haver nenhuma mudança de valência, nem vai haver nenhum desaparecimento. Descobrir o item correcto (a valência que o BT ou cacho está obsessivamente a ser), vai fazer o BT ou cacho deslocar-se para fora dessa valência, e os restantes passos de acusar a recepção do item, e perguntar "Quem és tu?" vai produzir uma cognição: "Eu sou eu", e vai desaparecer.

O item correcto como resposta à pergunta "O que és tu?" vai dar leitura. Se não houver leitura no primeiro item, tem de se listar a partir do BT ou cacho para obter um item com leitura. É muitas vezes uma lista de 6 ou 10 itens (mas pode ser mais pequena, incluindo o primeiro item na lista). Os seguintes exemplos servem para mostrar como pode ser tal lista. Os itens destes exemplos e o tamanho das leituras apresentadas não servem de referência mas são pura e simplesmente uma forma de ilustrar.

Exemplo 1:

"O que és tu?"

Uma folha

Uma árvore

Um tronco de árvore

Um ramo

Um galho

Um membro partido LF - F/N (O item)

Exemplo 2:

"O que és tu?"

Uma espada

Uma arena

Uma multidão

Um animal selvagem

Um leão

Pó

Sangue

Um homem a morrer

Um gladiador F - F/N (O item)

Exemplo 3:

“O que és tu?”

Um cérebro LFBD - F/N (O item)

Exemplo 4:

“O que és tu?”

Não há resposta do BT ou cacho.

A técnica usada aqui é percorrer

“Olá e O.k.” (Ver HCOB 17 SET 78 I Emissão Série 7 do NOTs, pag. 4) nos BTs ou cachos.

Quando responder, então proceder como acima nos outros exemplos. (Nota: BTs e cachos ocasionalmente desaparecem com “Olá e O.k.”)

DEPOIS DE OBTER O ITEM, ACUSAR SEMPRE A RECEPÇÃO DISSO.

Por vezes é preciso acusar a recepção do item para ter uma F/N, às vezes o acusar de recepção alarga a F/N, mas o passo de acusar a recepção não deve ser omitido.

RETRANSMISSÃO DE COMANDOS E RESPOSTAS

O auditor tem de industrializar o Pré-OT a retransmitir a pergunta de audição para o BT ou cacho, e a retransmitir a resposta do BT ou cacho para o auditor. (Se não o auditor não saberia que item o BT deu como resposta a “O que és tu?”, nem o auditor saberia se era um item com leitura.) O auditor é responsável pela comunicação em sessão e pelo controle da sessão.

ETAPAS DA TÉCNICA DA LISTAGEM DE VALÊNCIAS

1. “Onde está o BT (ou cacho)?”

O auditor põe o Pré-OT a localizar onde está o BT ou cacho pela posição em relação ao corpo. O auditor anota a área apontada pelo Pré-OT e se dá leitura. Não deixem o Pré-OT ir à procura de novas áreas adicionais até que a área com leitura seja tratada completamente.

2. “O que és tu?”

O auditor faz o Pré-OT perguntar ao BT ou cacho a pergunta, e retransmitir a resposta(s) ao auditor. O auditor escreve-as e anota qualquer leitura. Se o primeiro item não dá leitura o auditor faz o Pré-OT continuar a fazer a pergunta e retransmitir os itens para o auditor, até que haja um item a ler, e não deve deixar passar.

3. Acusar a recepção

O Pré-OT acusa a recepção disso.

4. “Quem és tu?”

O Pré-OT pergunta ao BT “Quem és tu?”, ele cognita, “Sou eu” e desaparece.

(Mas se não desaparecer ou se houver BTs, suspeitem logo que foi encontrado um item errado, e corrijam com o item certo. Completem as etapas até desaparecer.)

AVISO

Há aqui um perigo de encontrar um item errado, sub-listagem ou sobre-listagem. Itens errados e erros de listagem atacam pesadamente sobre um caso. Os BTs e cachos com as suas consciências

rebaixadas ficam muito susceptíveis a sugestões e tendem a copiar obsessivamente. Assim é muito importante que não se deixe nenhum BT ou cacho com um item errado ou má-listagem.

Audidores e C/Ss estão alerta para detectar qualquer súbito declínio no caso quando estas acções de listagem são feitas e para logo suspeitarem e tratarem qualquer má-listagem/item errado.

Apesar do perigo de erros de listagem, será necessário usar esta técnica de listar pelos itens, em qualquer ponto de qualquer caso a ser auditado no NED para OTs, Pois os BTs e cachos muitas vezes começam por dar itens errados como resposta à pergunta, "O que és tu?". Contudo, um bom auditor pode ser treinado a fazer L & N com êxito e obter o item certo.

Os indicadores de um item errado (ver Leis de L & N) são muito óbvios, tanto para o auditor como para o C/S, e quando descoberto e corrigido causam um dramático ressurgimento no caso.

TRATAR DE UM ITEM ERRADO

Logo que desapareçam os Gl (Bons Indicadores) do Pré-OT e apareçam Bls (Maus Indicadores) na sessão o auditor deve verificar "Um item errado?", "Uma má-listagem?", e tratar. Descobrir onde está o BT ou cacho com o item errado ou má-listagem pela posição em relação ao corpo, e achar e corrigir o item errado/má-listagem nesse BT ou cacho. Depois de localizar e indicar o item errado ou lista com BPC, prosseguir sempre e achar o item certo, e continuar as etapas da Técnica de Valência até que o BT ou cacho desapareça. Pode haver mais de um BT ou cacho com um item errado ou má-listagem, por isso é essencial localizar o BT ou cacho pela posição em relação ao corpo.

Depois de tratar o BT ou cacho até desaparecer, verifiquem de novo a vossa pergunta original ("Item errado?", "Erro de Lista?") para assegurar que não há mais nenhuns BTs ou cachos com item errado. Não continuem a tentar reparar itens errados quando a pergunta "Item errado?" deixar de ler ou der F/N, senão vão começar a confundir os BTs e cachos que não tinham esse mal com eles.

Se depararem com dificuldades ao reparar um erro de lista, ele pode estar estacionado numa má-listagem ou item errado anterior nesse BT ou cacho.

Pode ser usada uma L4BRA para reparar um item errado ou má-listagem num BT ou cacho, mas assim sendo deve usar-se a lista em Método 3, e cuidar de encontrar o BT ou cacho por posição, e tratar cada BT ou cacho encontrado até desaparecer.

ERROS POSSÍVEIS

Os erros que possivelmente podem ser feitos e podem ser previstos nesta técnica são:

- (a) O auditor perder a leitura no primeiro item e causar sobre-listagem,
- (b) Listar após o primeiro item com leitura (sobre-listagem),
- (c) Deixar um BT ou cacho com um item errado,
- (d) Deixar um BT ou cacho por desaparecer ou só parcialmente desaparecido,
- (e) Passar por cima de um F/N na listagem (ultrapassar o item),
- (f) Deixar a lista incompleta,
- (g) Pular de um BT ou cacho para outro sem completar o que começou primeiro,
- (h) Sobre-trabalhar a pergunta "Item errado?" e tentar reparar outros BTs que não tinham esse mal com eles.

(Lembrem-se que em certa medida todos os itens são errados, pois o único item realmente certo é "Eu".)

Estes erros possíveis podem mesmo ser assessados se necessário for.

OK PARA AUDITAR OU C/Sar

Chama-se a atenção que as PLs do HCO de Março de 66 sobre Política de Alto Crime se aplicam a esta emissão a suas referências, pelo que é Alto Crime para qualquer auditor ou C/S que não as use.

SISTEMA DE ATAMANCAR, REPASSAR, REPISAR

Os materiais de L & N constam no Classe IV, portanto não há qualquer desculpa para um auditor atamancar o L & N, nem de ser ignorante das Leis do L & N.

O Sistema de Atamancar, Repassar, Repisar significa que no primeiro atamanco do auditor ele vai Repassar os materiais atamancados, mais um atamanco nestes materiais e ele vai Repisar. É um sistema introduzido em Flag para assegurar que não havia falhas no FCCIs com internos novos no HGC.

Está provado que é um sistema que funciona. É imperativo, obrigatório, que o Sistema de Atamancar, Repassar, Repisar seja usado nesta técnica de listar no NED para OTs, e que nenhum C/S, Oficial de Cramming, ou executivo de Tech/Qual possa ficar razoável acerca disto, nem permitir qualquer persuasão ou pressão para subestimar ou contrariar este sistema.

Apesar do risco para o pc se atamancou, acções tais como L&N, Reparação de L&N, e Datar/Localizar, são realmente fáceis de fazer correctamente, produzir resultados espectaculares quando feitos correctamente, e são muitas vezes técnicas de audição necessárias. Portanto não sejam razoáveis acerca de exigir que estas acções sejam feitas correctamente. O seu sucesso depende dos TRs, da metria do auditor, sem mal-entendidos e com os materiais bem agarrados.

PORTANTO CONSTITUÍ UMA OFENSA DE COMM EV NÃO USAR O SISTEMA DE ATAMANCAR, REPASSAR, REPISAR NESTA TÉCNICA DE LISTAR DO NOTs, E É TAMBÉM PASSÍVEL DE COMM EV DEPRECIAR OU CONTRARIAR ESTE SISTEMA.

No caso de um auditor voltar a atamancar depois de Repisar ele ou ela vai Re-treinar tudo de novo desde o princípio segundo a Série 84 do C/S.

Muitos auditores são capazes de auditar bem, e aprendem os seus materiais e produzem milagres, é verdade. Se assim não for, então devem ser limpos os seus mal-entendidos, dados falsos e reestudar completamente os materiais para que obtenham os excelentes resultados desejados com a aplicação padrão da Tech.

Outro factor nos auditores aldrabões é que às vezes um auditor (ou C/S) dramatiza nos pcs a mesma má-técnica que existe no seu próprio caso. Portanto chama-se a atenção do C/S ou C/S Sênior para este ponto, e o caso de uma pessoa aldrabona em Tech/Qual devia ser examinado em má-técnica e se houver alguma tê-la corrigida juntamente com as acções de Repassar ou Repisar. (Para que este parágrafo não seja mal interpretado ele não muda a política de nenhuma forma, e "caso no posto" não é uma circunstância atenuante em qualquer acção de Justiça, nem pode ela ser usada como desculpa para qualquer falha em saber e aplicar a Tech; além disso, invocar "caso" como desculpa seria indigno de atenção para qualquer auditor profissional, C/S, supervisor, etc.)

Então, além de limpar a má-técnica encontrada no caso da pessoa, tratar também o auditor e o C/S que atamancaram e não trataram.

Apesar dos tratamentos acima a mesma pessoa persiste em repetir os mesmos erros, então estão perante uma situação de caso descrita no HCOB 8 MAR 62 O MAU "AUDITOR", e HCOB 15 MAR 62 SUPRESSORES, e tal pessoa deve ser afastada das linhas de Tech/Qual para o bem dos outros. Esta etiqueta não deve ser atribuída levianamente e os supervisores de tal estudante e os seus seniores devem ser nomeados como Partes Interessadas para uma Comm Ev que se debruçará sobre WIAC PL fora, diplomar produtos overt, falhar no uso da Tech de Estudo e Acções Correctivas de Estudantes.

SUMÁRIO

Muitas vezes, especialmente no princípio do programa do NOTs, os BTs e cachos vão desaparecer por inspecção, ou descobrindo onde está o BT ou o cacho, ou antes dos passos da Técnica de Valência serem feitos. Não se deve tentar continuar a auditar um BT depois de ter desaparecido, pois isto resultaria em outros BTs e cachos a copiar e a mal-identificarem-se a si mesmos com o BT desaparecido.

Muitos BTs desaparecem muito facilmente. Às vezes depois de tratar um BT ou cacho, vão ter uma série de fáceis e rápidos desaparecimentos, ou mesmo um desaparecimento repetitivo ou automático. Estes pontos vêm nas primeiras emissões do NED para OTs, e esta emissão não os altera em nada.

Este apuramento na Técnica de Valências vai dar-vos a capacidade de tratar e desaparecer BTs e cachos com mais precisão e rapidez. E há alguns BTs que não desapareceriam sem o tratamento desta etapa de listagem.

¹ BOLETIM DO HCO DE 27 OUTUBRO DE 1979, Série 47 do NED para OTs